Anno de 1847. Sabbado 20 de Fevereiro. Anno XXIII. N. 41.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Minguante, a 8, ás 11 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 15, ás 9 horas e 3 min. da manhãa.
Crescente, a 22, á 1 hora e 26 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Faustino. Aud. do J. dos orphãos, do J. de c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
16 Terça. S. Porfirio. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 distr. de t.
17 Quarta. S. Fintano. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
18 Quinta. S. Simeão. Aud. do J. de orphãos, do J. municipal da 1 vara.
19 Sexta. S. Conrado. Aud. do J. da civ. da 1 v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
20 Sabbado. S. Nilo. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
21 Domingo. S. Maximiano.

CAMBIOS NO DIA 19 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres de 29, a 29 1/2 d. p. 1$ rs.
» » Paris 315 rs. por franco.
» » Lisboa 25 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.

Ouro—	Onças hespanholas ...	28$000	a	28$500
»	Moedas de 6$400 velh.	16$000	a	16$100
»	» de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
»	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata —	Patacões	1$960	a	2$000
»	Pesos columnares ...	1$960	a	2$000
»	Ditos mexicanos ...	1$800	a	1$850
»	Miuda	1$720	a	1$760

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

NOTICIAS DIVERSAS.

O Sr. João José de Almeida Mascarenhas Ramos foi nomeado tenente da imperial guarda de archeiros por decreto de 25 de janeiro.

— Foram nomeados para membros da commissão directora do conservatorio de musica os Srs Francisco Manoel da Silva, padre Manoel Alves Carneiro e Francisco da Motta; ficando o primeiro incumbido provisoriamente das funcções de director daquelle estabelecimento, o segundo das de thesoureiro, e o terceiro das de secretario.

— O Sr. Carlos Christiano Rafu, concelheiro de estado effectivo de S. M. o rei da Dinamarca e director das commissões scientificas da real sociedade dos antiquarios do norte, foi nomeado cavalleiro da ordem imperial do cruzeiro.

— Pela secretaria de estado dos negocios da justiça remetteu-se ao Sr. desembargador chefe de policia da côrte os papeis relativos á captura da galera e hiate que foram encontrados na barra do Cabo-Frio em estado de abandono, e com indicios de se haverem empregado em trafico illicito de Africanos, para que pelo juiz competente se proceda na fórma da lei.

— O Sr. ministro dos negocios da justiça remetteu ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros a informação dada pelo juiz dos orphãos da côrte sobre o objecto da nota do encarregado de negocios de S. M. Britannica, com data de 11 de dezembro ultimo, na qual se queixava do dito juiz relativamente a arrecadação dos bens de Inglezes e de outros estrangeiros fallecidos no imperio.

— Lemos na *Gaseta-Official* de hontem (1.º de fevereiro):

« Sabbado, a uma hora da tarde, em sessão extraordinaria do junta da caixa da amortisação, e perante ella, tomou posse do lugar de inspector geral da mesma caixa o Sr. visconde de Goianna, nomeado para substituir o Sr. concelheiro de estado Francisco Cordeiro da Silva Torres, a quem S. M o Imperador houve por bem conceder a aposentadoria que requerêra.

« Na mesma occasião o Sr. barão de Alegrete tomou posse do lugar de membro da sobredita junta, que vagara por haver fallecido na Europa o negociante José Ferreira dos Santos. »

— Foram nomeados: para o lugar de 1.º official da contadoria geral do marinha, o 2.º official João Antonio da Silva; para o lugar de escrivão da quarta secção do almoxarifado da marinha, o segundo escripturario da extincta contadoria da marinha addido a contadoria geral Francisco de Paula Mattos; e para o lugar de segundo official da contadoria geral, o escrivão da 4.ª secção do almoxarifado Antonio Lourenço Pereira Carvalho.

— Por decreto de 22 do corrente (janeiro) foram reconduzidos os seguintes magistrados: o bacharel Sebastião Machado Nunes no lugar de juiz municipal da segunda vara da côrte; o bacharel Jacintho da Silva Lima, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da cidade de Porto-Alegre, na provincia de S.-Pedro do Rio-Grande-do-Sul; e o bacharel Francisco Pereira Monteiro, no lugar de juiz municipal e de orphãos da cidade do Rio-Pardo na mesma provincia.

— Por decreto de 26 do corrente (janeiro) fez-se mercê ao Sr. Paulo Junior da Silva Costa da serventia vitalicia dos officios de primeiro partidor de orphãos da villa de Santo-Antonio-da-Patrulha, no Rio-Grande-do-Sul.

O bacharel João José Rodrigues foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo da cidade de Taubaté, em São-Paulo.

O desembargador da relação do Maranhão Agostinho Hermelindo de Leão passa a ter exercicio na relaçã de Pernambuco.

Foi remettida á secção do concelho de estado dos negocios do imperio uma proposta dos Srs. Luiz Frederico Kalkmann e maior Julio Frederico Koeler para o estabelecimento de colonias no Brasil.

— O Sr ministro do imperio participou ao presidente da provincia de São-Paulo que o Dr. Faivre tenciona fundar uma colonia proximo a Paranaguá, e que tencionava partir para lá em 15 de dezembro ultimo. Ordenou portanto a presidencia que recommende ás autoridades daquelle lugar toda a protecção a tão interessante estabelecimento, do qual, diz o aviso, podem resultar grandes vantagens para o imperio.

— O primeiro cirurgião do numero da armada Felix José Barbosa foi promovido ao posto de primeiro tenente da mesma armada.

— O Sr Antonio José Rodrigues Pereira fo demittido, por assim o haver pedido, do posto de segundo tenente da armada

— Por aviso de 30 de janeiro ultimo foi nomeado o capitão-tenente da 3.ª classe da armada Jorge Joaquim Pires para o lugar de patrão-mór do porto da provincia do Rio-Grande-do-Norte, percebendo, além do seu soldo, a gratificação de 300,000 rs. annuaes.

— Lê-se na *Gazeta Official* de hontem (4 do corrente):

« A barca de vapor *Thetis* trouxe a Pernambuco, remettido preso da provincia do Pará, Francisco Pedro Vinagre, ex-chefe dos rebeldes daquella provincia, e que nella se constituio presidente intruso desde fevereiro até junho de 1835. Preso neste mez, e conservado em prisão até 1840, fugio por este tempo na provincia do Ceará, quando em viagem para Pernambuco, e desde logo constou que apparecêra no Pará, tendo vindo por terra e atravessado o Ceará, Piauhy e Maranhão, e entrado no Pará pelo Tariassú e Bragança. As pesquizas da policia tinham sido inuteis para o descobrir, até que em 1846 constou que se acoutava para o lado de Macapá, e em uma das villas da embocadura do Amazonas, onde se dizia ter a seu serviço no fabrico da borracha Indios, escravos fugidos, desertores, e corriam boatos de que não mostrava intenções pacificas. No segundo semestre de 1846 ja alguns districtos vizinhos se mostravam receiosos do caudilho, e tendo constado que havia levado comsigo algumas peças de artilharia de pequeno calibre, que se dizia existirem na villa de Bragança, tomou o vice-presidente da provincia a deliberação de activar as diligencias para o prender, e uma escolta sahida da praça de Macapá o conseguio, trouxe a cidade, e por cautela veio remettido para Pernambuco. Foi mais um serviço feito á provincia na administração do vice-presidente, doutor João Maria de Moraes »

— Fomos obsequiados hontem (23 de janeiro) com folhas de New-York até 23 do mez passado, remettidas ao Sr. consul dos Estados-Unidos pelo capitão da galera americana *Sea-Witch*, sahida de New-York para a China, e encontrada em Lat. 12º S. e Long. 31º 30' O. pela barca dinamarqueza *Emilie*, entrada neste porto no dia 22 do corrente.

No dia 21 de dezembro fizerão os proteccionistas a primeira tentativa para reformar a tarifa, apresentando na camara dos representantes uma indicação para que se tomasse em consideração a conveniencia de elevar os direitos de importação. Essa indicação cahio por 69 contra 97 votos; donde se concluia que o congresso estava decidido a sustentar a politica commercial adoptada na sessão passada Corria, porém, como certo que se apresentaria brevemente um *bill* impondo o direito de 25 por cento sobre o café e o assucar, e cria-se regularmente que seria approvado pelo congresso, por isso que, ministrando um fundo para pagamento dos juros e amortisação do emprestimo de 23 milhões requerido pelo presidente, muito facilitaria a realisação desse emprestimo.

— O Sr. desembargador Luiz Fortunato de Brito pedio demissão do lugar de chefe de policia da côrte Corre que está substituido pelo Sr Valdetaro.

— O Sr. Manoel de Jesus Valdetaro acaba de ser nomeado desembargador e chefe de policia da côrte.

— Recebemos hontem (27 de janeiro) folhas do Cabo de Boa-Esperança até 25 de dezembro.

As ultimas noticias da Cafraria alcançavam a 19, e eram altamente favoraveis. O *Graham's Town Journal* annuncia que o chefe das tribus Gihka tinha feito a sua submissão ás autoridades britannicas.

A galera *Constante* e a barca *Improviso*, ambas brasileiras, foram condemnadas no Cabo por suspeitas de destinarem-se ao trafico de escravos.

O almirante Inglefield, ex-commandante em chefe das forças navaes inglezas na costa do Brasil e no Rio da Prata, chegou ao Cabo no dia 17 de dezembro.

— Recebemos hontem (3 de fevereiro) folhas de Montevideo até 9 do passado.

O *Comercio del Plata* annuncia ter passado o coronel Lagos de Entrerios para o Estado-Oriental no passo de Hervidero, com uma força de 600 a 700 homens. O *Defensor* do Cerrito, dando a mesma noticia, diz que he uma divisão forte composta das tres armas.

Referindo-se a noticias de Entrerios, accrescenta o *Comercio del Plata* que a gente que passára com o coronel Lagos he toda de Buenos-Ayres, que não ha entre ella um só Entreriano.

Do general Rivera e do Porto-das-Vaccas não ha noticias mais modernas do que as que publicámos no *Jornal do Commercio* de 20 do passado.

Cartas de Buenos-Ayres de 6 de janeiro referem que se espalhára que o general Rosas estava resolvido a passar o governo por algum tempo ao general Pacheco, afim de se fazer a paz; mas accrescentam que esse boato não merecia credito.

(*Jornal do Commercio*)

PERNAMBUCO.

PAGADORIA MILITAR.

O Sr. escrivão desta pagadoria, Joaquim Marinho Cavalcanti d'Albuquerque, examinando os officios do Exm. Sr. presidente da provincia, certifique, em seguimento da presente portaria, o que constar do officio do mesmo Exm. Sr. que cobrio a tabella dos valores das etapes e das forragens para o actual semestre do primeiro do mez proximo passado até fim de junho proximo futuro, remettido a esta pagadoria; certificando igualmente quaes os valores da etape e das forragens constantes da citada tabella. Outro sim, certificará o que constar do officio do mesmo Exm. Sr. presidente, em que participou a esta pagadoria a approvação da tabella da etape e das forragens do semestre proximo findo.

Pagadoria-militar de Pernambuco, em 18 de fevereiro de 1847 — *José de Brito Inglez*, coronel commissario-pagador.

« Em virtude da portaria supra, certifico que, revendo os officios do Exm. Sr. presidente da provincia, dirigidos ao Sr. coronel commissario-pagador, encontrei os que menciona a referida portaria; sendo o que cobrio a tabella dos valores da etape e das forragens para o actual semestre do primeiro do mez proximo passado até o fim de junho proximo futuro, do teor seguinte: -- Remetto a V. mc., para sua intelligencia e execução na parte que lhe tocar, a tabella, inclusa por copia, das etapes e forragens para a tropa de primeira linha, no presente semestre do primeiro de janeiro ao ultimo de junho proximo futuro. Deos guarde a V. mc. Palacio de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1847. -- *Antonio Pinto Chichorro da Gama* -- Sr. coronel commirsario-pagador, José de Brito Inglez. -- Certifico, outrosim, que os valores das rações de etape e forragem que tem a referida tabella que regula o presente semestre são: aquella (etape) na rasão de dusentos réis 200 rs. diarios, e esta (forragem) na rasão de quatrocentos e oitenta réis (480 rs.) tambem diarios. Outro officio do mesmo Exm Sr., em que participou a esta pagadoria a approvação da tabella de etape e de forragens do semestre proximo findo he do teor seguinte: -- Participo a V. mc. para sua intelligencia, que por aviso de tres do corrente foi approvada a tabella das etapes e forragens para a tropa de primeira linha desta provincia no primeiro semestre do presente anno financeiro, regulada aquella a duzentos réis (200 rs.), e esta a quatrocentos e oitenta réis (480 rs.). Deos guarde a V. mc. Palacio de Pernambuco, 26 de agosto de 1846. -- *Antonio Pinto Chichorro da Gama*. -- Sr. coronel commissario-pagador. -- He fielmente o que contéem as peças officiaes aqui citadas, as quaes me reporto.

« Pagadoria-militar de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1847. -- O escrivão, *Joaquim Marinho Cavalcanti d'Albuquerque* »

(A vista das peças que acima ficam transcriptas, se conhecerá que as tabellas de etape e forragem são approvadas por autoridades superiores, a quem podem recorrer os que se julgam lesados. A differença de 93 rs. por dia na etape, e 160 rs na forragem, que se pretendia accrescentar, montaria a 13:465,557 rs., quantia que, unida a marcada, he superior a consignação, e que por conseguinte o não podia ser sem deliberação do governo imperial, ou sob responsabilidade do Exm. presidente da provincia, a quem em semelhantes casos compete decidir: e sem duvida a alteração para mais, feita na provincia das Alagôas, foi autorisada pelo supradito governo).

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 19 DE FEVEREIRO DE 1847.

Das gazetas que recebemos pelo vapor *S.-Salvador*, chegado hoje dos portos do Norte, as do Para alcançam a 3, as do Ceara a 10, e as do Maranhão a 7 do corrente.

Na primeira e na segunda das mencionadas provincias nada havia acontecido que concorrer possa para levar-nos a reformar o juizo que acerca dellas emittimos em o nosso 26.º numero deste anno. -- Uma, ainda a braços com a guerra barbara e mesquinha, que sóem fazer-se os partidos da nossa terra, e ainda tinta do sangue do viajor a quem o assassino tem feito descer á sepultura, continua a parecer-nos campo cerrado onde inimigos ferozes encarniçadamente se combatem; a outra, apathica, silenciosa, sem nada respirar do que no seu interior occorre, sem dar um só passo para o progresso que tão facil lhe fôra, se soubessem aproveitar os immensos recursos de que a dotára o AUTOR DE TUDO, figura-se-nos em estado estacionario, e pouco pensada por aquelles que mais empenhados se deveriam mostrar pelo engradecimento, a que ella um dia chegará, se permittir a Providencia que a direcção dos seus destinos seja confiada a um homem que, compenetrado de toda a importancia dos deveres de uma presidencia, lhe promova todo o bem de que he susceptivel, e a que ja teria attingido se mais cuidadosos e mais cumpridores de suas obrigações houvessem sido os individuos que a teem administrado.

No Maranhão um facto se dá, que ao mesmo tempo que excita a compaixão do homem piedoso e em cujo coração ainda não estão de todo abafados os sentimentos religiosos, altamente denuncia ao paiz, que os homens de presente no podêr pouco ou quasi nada se importam com os negocios da igreja, em pouca ou quasi nenhuma consideração teem os ministros da mais pura, da mais santa, da mais bella das religiões até hoje conhecidas.

Os clerigos que nessa provincia devem perceber vencimentos pelos cofres publicos, isto he, os membros do cabido, os parochos, os coadjutores e os administradores, ha dezoito mezes que delles não recebem um real sequér; ha dezoito mezes que com resignação puramente evangelica cumprem com os encargos a que se subjeitaram, sem que hajam podido obter os honorarios a que teem direito perfeitissimo, e que he a unica fonte donde lhes deve provir os meios de subsistencia! Mal vestidos, mal calçados, e extenuados pela fome cruzam as ruas da capital, ou as das respectivas parochias, mas se assemelhando a pobres e desvalidos peregrinos do que a ministros da religião que a constituição que nos rege declara ser a do estado, em que elles vivem e de que fazem parte.

E qual a causa de tanta miseria? Qual o motivo de tantas privações? Um *engano* do governo geral, um *descuido* do Sr. ministro da justiça.

Reconhecido que era pelos cofres geraes que deviam correr as despezas com o culto publico, os legisladores, em o artigo 4.º da lei do orçamento vigente, marcaram quantitativo para o pagamento das congruas desses membros do cabido, desses parochos, desses coadjutores e desses administrados ora victimas da fome, da nudez e de todas as demais consequencias da cessação de lucros; mas o Sr. ministro, ao fazer a distribuição do credito que pela repartição a seu cargo fôra aberto á dita provincia, não se lembrara de mencionar as referidas congruas, e dessa *falta de lembrança* proveio o mal de que acabamos de tratar.

O Exm. prelado daquella diocese, e nosso mui digno comprovinciano, o Sr. D. Carlos de S.-José, ao encaminhar ao Sr. ministro a representação em que o paciente clero pede providencias a respeito desse mal, intercede pelo mesmo clero, e com vivas-côres pinta o deploravel estado em que se elle acha. -- Permitta Deos, que as suas palavras impressionem o animo daquelle a quem são dirigidas, e levem-no a compadecer-se da sorte desses sacerdotes opprimidos.

Além dessa occurrencia; da restituição dos empregados da camara, que, como outr'ora dissemos, haviam sido demittidos pela facção do Sr. Angelo Moniz, e da revogação dessa restituição, na parte relativa ao secretario, resolvida pelo Sr. Franco de Sá, que assim procedêra fundado no artigo 74 da lei do 1.º de outubro de 1828, nos avisos primeiro e segundo de 29 de março de 1829, e no de 3 de fevereiro de 1837, e por ter reconhecido que no recem-nomeado concorriam melhores qualidades para o bom desempenhodo lugar, do que no outro a quem substituira; nada mais vimos nos jornaes do Maranhão, cuja noticia possa interessar aos nossos subscriptores.

Entrou hoje neste porto, procedente dos do Sul e com 10 dias e 18 horas de viagem, o vapor *Imperador*, trazendo-nos jornaes do Rio-de-Janeiro, até 8 do presente mez.

S. M. o Imperador e a augusta familia imperial nada haviam soffrido na sua importante saúde.

O governo tinha mandado consultar a secção de justiça do concelho de estado sobre o direito que tem o Brasil, como nação catholica e de primeira ordem, a apresentar candidatos ao cardinalato.

O que demais curioso achamos em os mencionados jornaes consta dos extractos que em outro lugar deixamos feitos.

De um desses extractos verão os nossos leitores que o Exm. visconde de Goianna já tomou posse do cargo de inspector geral da caixa d'amortisação.

As gazetas da Bahia que por este vapor recebemos chegam a 16 do mez em que estamos.

Achava-se funccionando a assembléa legislativa provincial.

O *Commercio*, folha publicada alli, está fazendo acintosa e desleal opposição ao Sr. Antonio Ignacio de Azevedo.

Empresta-lhe factos que se não compadecem com a tão reconhecida moralidade do nobre Bahiano, e nos quaes não acreditaremos emquanto se nos não houver provado, e provado de maneira a não deixar o menor vislumbre de duvida, que mudou da conducta illibada que constantemente tem desenvolvido, o homem que, por muitos e successivos actos de justiça e rectidão, obteve mui pronunciadas sympathias aqui e no Maranhão, quando no exercicio do importante cargo de desembargador, esse escolho onde tem naufragado a reputação de não pequeno numero de magistrados; o homem de cuja honestidade fomos testemunha ocular; o homem de cuja imparcialidade tivemos uma prova exuberante, na época em que occupou nesta provincia o lugar de chefe de policia, época melindrosa, e na qual muito mal podéra fazer se o quizera; o homem que tantas felicitações recebêra dos mesmos que na actualidade o doestam, e que, no seu desespero, declaram estar resolvidos a insultar a virtuosa esposa do Sr. Azevedo, e cobrir de baldões a sua innocente e pudibunda filha.

Publicação a pedido.

Srs. Redactores. -- Querendo eu desviar qualquer juizo desfavoravel que possa o publico fazer de meu amigo o ex-promotor publico da comarca da Boa-Vista, pela demissão que ha pouco acaba o mesmo de soffrer dos seus proprios correligionarios, passo por isso a fazer transcrever as copias dos officios que tanto pelo meu amigo, como pela camara municipal daquella referida comarca foram dirigidos ao Exm. Sr presidente desta provincia: pela primeira se vê que mais por querer o meu amigo servir ao seu partido, do que por qualquer outro motivo, he que ja não havia reclamado a sua demissão; pela segunda se conhece que nenhum motivo da parte do meu amigo se deu para carregar com a negra traição e injustiça que lhe fez o partido.

* * *

« *Illm. e Exm. Sr.*--Significo a V. Exc. summos agradecimentos pelo especial favor que acaba de fazer-me, demittindo-me, por portaria de 10 de dezembro do anno proximo passado, do cargo de promotor publico desta comarca, cujo cargo exerci por espaço de um anno dous mezes e trese dias bem a meu pezar, tanto por ter tido a infelicidade de caber-me por sorte uma comarca pouco salubre pela sua ma temperatura e continuados miasmas que nella reinam, que traz por isso ameaçadas as vidas dos que nella habitam; como porque tive logo de servir com um juiz de direito qual he o bacharel José Francisco Arruda da Camara que pouca honra faz a sua classe, pois que durante o tempo que aqui esteve mais se entreteve com as orgias e devassidões do que com o emprego honroso do seu magisterio, seguindo-se dahi a desmoralisação da plebe que o soube comprehender, attentas as suas instructivas lições a ella dada, quando com a mesma se acompanhava, e se entretinha nos seus rasgados seirões, pelo que nem as leis e as autoridades, nem as vidas e as propriedades dos cidadãos são aqui respeitadas: neste estado de cousas, pois, Exm. Sr., e no em que se acha esta comarca, sem uma força policial com que conte a autoridade para reprimir os crimes, qualquer empregado deve antes desejar tantas quantas demissões se possam dar, do que permanecer na occupação de um emprego em que faz apenas o papel de um automato.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

« Aproveito tão opportuna occasião para tributar a V. Exc meus respeitos de consideração e a estima que guardo a V. Exc.

« Deos guarde a V. Exc. Comarca da Boa-Vista, 13 de janeiro de 1847.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente desta provincia.--O bacharel *Augusto José Peixoto*.»

Manoel da Silva Franco, capitão da primeira companhia do primeiro batalhão da guarda nacional do municipio da Boa-Vista e secretario da camara municipal do mesmo municipio, por S. M. I. e C. que Deos guarde, etc.

Certifico que, revendo o livro segundo dos registos, nelle achei exarado o officio que a camara municipal dirigio a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datado em o dia 18 de janeiro do corrente anno, e o seu teor he da fórma e maneira seguinte : --

« *Illm. e Exm. Sr.* -- Esta camara e seus comarcões não podem deixar em silencio de queixar-se da injustiça e lamentavel demissão do benemerito promotor publico desta comarca, o doutor Augusto José Peixoto, sem elle ter dado o menor motivo, visto ter-se portado sempre com dignidade nas funcções do seu emprego, fazendo por desempenhar o honroso cargo que pelo Exm. antecessor de V. Exc. lhe foi confiado, e provamos com os seus feitos : não he obstante elle ter procedido como devia, para se vêr atraiçoado e horrorosamente calumniado por um seu proprio correligionario, o doutor juiz de direito (o que se tem feito notavel) pois, tendo este seu amigo lhe posto uma prisão injusta e vergonhosa por espaço de 22 dias, sómente porque não quiz o dito promotor acompanha-lo em seus deboches como lhe foi requerido pelo mencionado juiz de direito, a pretexto de correição, quando esta ja se achava fechada, o que se provará com documento se necessario fôr : ainda não satisfeito com isso se empenha com V. Exc. para o demittir, quando elle devia ser o demittido por factos praticados nesta comarca por esse juiz de direito, que por honra e brio se deve omittir. He finalmente de notar que essa demissão tenha acarretado comsigo transtornos taes, que terá não só o partido de lutar contra gente do mesmo partido, pelo desgosto que entre os mesmos se derrama, mas tambem V. Exc. terá de sentir o passo que acaba de dar He quanto esta camara tem de fazer chegar ao conhecimento de V. Exc., que com sua imparcial justiça e alta sabedoria resolverá como fôr justo.

« Deos guarde a V. Exc. Paço da camara municipal da villa e comarca da Boa-Vista, 18 de janeiro de 1847.-- Illm. e Exm. Sr. desembargador Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia -- *Francisco Antonio Xavier*, presidente. -- *Manoel Nunes de Barros*. -- *José Pereira Brandão* -- *Francisco Alves dos Santos*.— *Antonio Luiz Pereira de Mello*. -- *João José Rodrigues Coelho*. »

Nada mais consta do referido officio que se acha lançado no livro segundo dos registos a fl. 66, sendo por mim copiado e assignado sem cousa que duvida faça, do que dou fé

Secretaria da camara municipal da villa e comarca da Boa-Vista, 21 de janeiro de 1847.

Manoel da Silva Franco,
Secretario da camara.

(Estavam reconhecidos.)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 19. . . . . . . 8:678,162

DESCARREGAM HOJE 20.

Barger--*Ranger*--mercadorias.
Brigue--*Josephina*--idem.
Brigue--*James-Roy*--idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 19.

Geral.	2:643.610
Provincial.	1:619,247
Diversas provincias	96,823
	4:359,680

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1847.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres	. . . .	28¼
» » Paris	. . . .	330
» » Hamburgo	. . . .	610
Metaes. Onças hespanholas	. . . . . .	29,500 a 30,000
» » da patria	. . . .	29,400 a 29,600
» Pesos hespanhóes	. . . . . .	1,950 a 2,000
» » da patria	. . . .	1,840
» Peças de 6,400, velhas	. . . .	16,000 a 16,800
» Prata	. . . .	99 a 100
Apolices de 6 por cento	. . . .	84
» provinciaes	. . . .	80

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1847.

Londres	29
Hamburgo	nominal.
Lisboa	100 a 105
Onças hesponhólas	30,000
» mexicanas.	29,500
Peças de 6,400	16,000
Moedas de 4,000	9,000
Prata	104 a 105

Acções do banco 30 por cento de premio.

(*Correio Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 19.

Pará ; 13 dias e 5 horas, e do ultimo porto 12, vapor brasileiro *S.-Salvador*, de 300 toneladas, commandante o 1.º tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, equipagem 33. Traz a seu bordo : -- para esta provincia, o doutor André Corcino Pinto Chichorro da Gama, com 2 escravos, doutor João Fernandes Barros, com sua senhora, 2 filhos menores e 2 escravos, Carlos Poingdester, Domingos Henriques de Oliveira e 1 escravo, 1 soldado de artilharia e 6 escravos a entregar : para Maceió, o capitão de fragata Francisco de Paula Ozorio : para a Bahia, Joaquim Pedro Correia, Raymundo Nonato Neves Belford : para o Rio-de-Janeiro, major Licenio Jansen Muller, cadete de artilharia Raymundo de Oliveira Pantoja, Adolpho Carneiro de Burgos e 1 irmãa, D. Augusta Carneiro de Burgos, com 2 escravos, 50 recrutas para o exercito e 7 escravos a entregar.

Rio-de-Janeiro ; 18 dias , brigue suéco *Nordom*, de 200 toneladas, capitão S. F. Wolf, equipagem 11 ; em lastro; a Rothe & Bidoulack.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió ; 10 dias, e do ultimo porto 18 horas, paquete de vapor *Imperador*, de 467 toneladas, commandante J. H. Otten, equipagem 30. Traz a seu bordo : -- o segundo tenente Ricardo da Silva Neves, com sua senhora e 2 escravos, Luiz de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, com 1 escravo, José Carlos Manso da Costa Reis, Antonio Pereira Prestes, Filippe de Barros Vasconcellos, frei Clementino de S. Thereza, Manoel Maria do Amaral, João Ladislão Japiassú de Figueiredo, Tito Franco de Almeida, Agostinho de Miranda Guerra Junior, Manoel Moreira Guerra, Huzulino Assiz Freitas de Albuquerque, José Martins de Freitas, Pedro Leão Velloso, Justiniano Leão Velloso, com 1 escravo, José Joaquim dos Reis Lessa Filho, com 1 escravo, Antonio Agnelo Ribeiro, Lino Reginaldo Alvim, e 1 escravo, Miguel Joaquim Ramos de Moraes, Rodrigo Netto Firminiano de Moraes, com 1 escravo, Antonio José da Silva, Pedro de Alcantara Lima, Justino Neves da Costa, Owan Bwns, Bartlet Mansfield, Casanove e 5 desertores.

Navios sahidos no mesmo dia.

Glasgow ; barca ingleza *Herald*, capitão William Tumbull , carga assucar.

Greenock; brigue inglez *Ann-Johnson*, capitão James Mc. Niell, carga assucar.

New-York ; barca americana *Susan-Mc.-Lind*, capitão John Deering, carga a mesma que trouxe.

Cork ; brigue inglez *Olive-Bronch*, capitão F. Le Bos, carga a mesma que trouxe.

Parahiba ; lancha brasileira *Conceição-Flor-das-Virtudes*, capitão Antonio Manoel Affonso, carga bacalhao e mais generos.

Edital.

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de S. Bento d'Aviz, condecorado com a medalha da Restauração da Bahia, capitão de fragata d'armada nacional e imperial, inspector interino do arsenal de marinha, e capitão do porto desta provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc. , etc.

Faz constar a todas as pessoas que se empregam no tiramento de pedras nos arrecifes deste porto, que, em virtude das disposições do regulamento das capitanias, e ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, está prohibido serem ellas tiradas nesse lugar desde o Pina até a Boa-Viagem, pelo mal que causa ao mesmo porto; sob pena, pela contravenção, de soffrerem aquellas a que pelo dito regulamento e posturas da camara municipal desta cidade estão subjeitos.

Capitania do Porto de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1847.

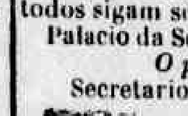
Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

Declarações.

= S. Exc. Reverendissima assiste á missa conventual com musica e sermão todos os domingos da presente quaresma, na matriz da Boa-Vista, pelas 10 horas, na fórma até agora praticada, anhelando que todos sigam seu exemplo.

Palacio da Soledade, 19 de fevereiro de 1847.

O padre José Antonio dos Santos Lessa,
Secretario particular de S. Exc. Reverendissima.



O vapor *S.-Salvador* recebe hoje, as 2 horas da tarde, as malas para os portos do Sul, e as correspondencias que vierem depois dessa hora pagarão o porte dobrado.

O vapor *Imperador* recebe as malas para os portos do Norte hoje , a 1 hora da tarde; e as correspondencias que chegarem depois, pagarão o porte dobrado.

-- O Illm. Sr director do lycêo, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente, de 25 de janeiro proximo findo, manda fazer publico, que, da data deste a 60 dias, vai a concurso a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da villa do Bonito, instaurada pela lei provincial n 181, de 5 de dezembro do anno proximo passado : qualquer pessoa que se quizer oppôr a mencionada cadeira deverá comparecer nesta secretaria com as habilitações do estylo, para podêr ser incluida na lista das oppositoras.

E para que chegue a noticia a todos, manda publicar o presente edital pela imprensa.

Secretaria do lycêo de Permambuco, 9 de fevereiro de 1847.

O secretario,
João Pedro Pessoa de Mello

— O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes tem de remetter para o juizo competente uma relação, contendo os devedores de decima abaixo especificados, o que terá lugar até o dia 28 do corrente mez : por isso os convida a virem pagar seus debitos, afim de evitarem as crescidas despezas do juizo.

« Herdeiros de José Pereira Lagós, José Higino de Miranda, João Venancio, João José Barroso, Manoel Elias de Moura, Antonio Tiburcio da Costa Monteiro. Marianna Rita de Oliveira, Antonio Luiz de Freitas, Antonio Lino da Silva, herdeiros de Antonio Francisco Marques, Antonio Ferreira dos Santos, Antonio Filippe da Silva, Antonio Fernandes Vellozo, Antonio Joaquim Gonçalves de Moraes, Antonio Baptista Clemente, Antonia Bernarda de Souza, Anna Rufina da Costa Monteiro, Anna Joaquina de Freitas, Anna Joaquina da Conceição, Anna Maria Joaquina Silvana, Angelo Baptista do Nascimento, Amaro José do Carmo, Agostinha Maria da Hora, Anna Joaquina do Espirito Santo Graça, Catharina Francisca do Espirito Santo, Joaquina Maria da Rocha, Francisco Pereira da Cunha, Antonio José Gomes Arantes, Angelica Francisca de Azevedo.

Recife, 11 de fevereiro de 1847.

Clorindo Ferreira Catão.

--- O abaixo assignado , segundo escripturario da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade , encarregado para proceder no bairo da Boa-Vista ao lançamento da decima dos predios urbanos , faz constar aos inquilinos e proprietarios, que dará principio no dia 20 do corrente mez, pela rua do Aterro , e recommenda aos mesmos que tenham promptos os papeis de arrendamentos , recibos e outros quaesquer titulos que lhe serão presentes no acto do lançamento , para por elles verificar os arrendamentos dos ditos predios , segundo o disposto no art. 10 § 1.º cap. 2.º do regulamento de 16 de abril de 1842. --- Recife , 18 de fevereiro de 1847. --- *Francisco de Paula e Silva.*

Publicações litterarias.

As lições de GRAMMATICA INGLEZA, recopiladas e coordenadas pelo bacharel formado Vicente Pereira do Rego, professor no lyceo desta cidade, que são o compendio da respectiva aula, acham-se igualmente adoptadas para a do collegio das artes preparatorias do curso juridico de Olinda, por deliberação da illustrissima congregação dos Senhores lentes do mesmo curso, abaixo transcripta ; e estão á venda na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, a preço de quatro mil réis.

« Em virtude do despacho em frente, do Exm. Sr. bispo director, certifico que em congregação de 17 de novembro 1846, foi apresentado pelo mesmo Exm. Sr bispo director um officio do professor da lingoa ingleza do collegio das artes, no qual pedia a congregação o seu consenço para podêr adoptar uma grammatica ingleza recentemente publicada pelo bacharel Vicente Pereira do Rego, professor da lingoa ingleza no lyceo ; em consequencia do que a congregação approvou, resolvendo que ella fosse adoptada no referido collegio das artes. E por ser verdade passei esta, a vista do livro das actas das congregações desta academia

« Secretaria d'academia juridica da cidade de Olinda, 22 de janeiro de 1847.

« O bacharel *Eduardo Soares d'Albergaria*,
« Secretario interino. »

A obra elementar--Lições de Eloquencia Nacional--pelo padre mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama vai ser adoptada como compendio de rhetorica no collegio das artes do curso juridico de Olinda, e bem assim no lycêo, onde o mesmo padre mestre está encarregado de reger interinamente a dita cadeira durante o impedimento do seu proprietario. Além da loja do Recife e da botica do Sr. Bartholomeo vende-se na loja de livros do pateo do Collegio n. 2, a 5,000 rs. cada exemplar de dous volumes encadernados.

Avisos maritimos.

--Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o veleiro brigue *Animo-Grande*, por ter o seu carregamento contratado ; recebe escravos, bem como passageiros , para o que tem bons commodos : quem pretender entenda-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia , n. 45.

— Para o Porto sahirá com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, por ter parte da carga prompta ; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes , na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

—O brigue *Paquete-de Pernambuco* segue com brevidade para o Rio-Grande-do-Sul; tem bons commodos para passageiros, e recebe escravos a frete : quem pretender qualquer das cousas entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo.

— Para Lisboa sahe, com a possivel brevidade, o brigue portuguez *S.-Domingos*, por ter a maior parte da carga prompta : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, dirija-se aos consignatarios, Mendes & Tarrozo, rua da Cruz, n. 54, ou ao capitão, Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

---Para a Bahia sahe o hiate nacional *Flor-do-Recife*, forrado e pregado de cobre, tem já a maior parte da sua carga, e tem excellentes commodos para passageiros: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

—Os Srs. que teem de remetter escravos para o Rio-Grande-do-Sul, no patacho *Oliveira*, queiram despacha-los, que, se não houver inconveniente, o referido patacho sahirá no dia 24 do corrente sem falta; mas deverão os Srs. carregadores, antes deste dia, entender-se com o capitão do patacho, ou com João Vaz de Oliveira, na rua da Cruz, n. 51, 1.º andar.

Avisos diversos.

Na rua Nova , loja n. 10, de Hipolito S.-Martin e C.

recebeu-se pelos ultimos navios , vindos de França, um completo sortimento de fazendas francezas , de gosto e moda ; ricas mantas de seda, para senhora ; ricos lenços ; ditos matizados , para senhora ; chales matizados, para senhora, grandes e pequenos; ricas sedas brancas para vestidos de noivados ; ricas guarnições de flores para os mesmos ; crepe de todas as côres , os mais lindos que ha hoje ; ricas sedas para chapeos , de todas as côres; setim de Macau, branco e liso ; plumas verdadeiras com passarinhos brancos e de côres ; cachos de flores com pennas e sem ellas, muito ricos ; lenços de garça , muito lindos , para senhora ; leques de seda, muito finos ; luvas de pellica , curtas e compridas, brancas e de côres , com enfeites e sem elles ; ditas de seda, curtas e compridas e com borracha , muito ricas; ditas de pellica para homem , de todas as côres, e de seda, brancas e pretas; espartilhos muito superiores ; chapeos de sol, azues, verdes, rôxos e pretos , para homem e senhora, muito superiores ; ricas fitas de setim e sarja lavrada ; capellas de flores de laranja ; ditas de rosa ; bicos de blonde , seda e linho ; sapatos de duraque, marroquim, cordovão e setim para senhora ; botins de marroquim para meninos e meninas ; um completo sortimento de perfumarias ; sellins inglezes e francezes ; jogos de vispora , damas, dominó e xadrez ; bengalas finas muito lindas; chapeos de palha para senhora, meninos e meninas ; saccos de lãa , para roupa ; lenços de setim Macau , para gravata ; e outras muitas fazendas, tudo por preço commodo.

--- A pessoa que acompanhara a procissão de Cinza, e deu um brandão e recebeu uma lanterna , para continuar a acompanhar a mesma procissão, mande tomar conta do brandão nesta typographia , declarando a rua onde se fez esta troca.

--- Permuta-se por casas no bairro de Santo-Antonio, ou por um sitio que tenha boa casa e commodos, ou sitio para 4 vaccas de leite nos arrabaldes desta cidade, na estrada de Belém ou João de Barros, um agradavel sitio na rua da Soledade , com uma casa nova bastante grande, de pedra e cal e com sotão bem arejado, a casa com as janelas todas envidraçadas, o sitio com bastantes arvoredos de espinho e pinheiras, tudo novo e que ja da frutos, um parreiral de 80 palmos ao lado da casa, que de cada poda da 4 arrobas de uvas muscateis : os pretendentes dirijam-se no mesmo sitio a seu proprietario, ou tratem com o procurador Carvalho.

O NAZARENO N. 8

está a venda na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8; na rua Nova, loja do Sr. Quaresma; e na rua de Santo-Amaro, na typographia.

--- A encadernação que estava na rua do Queimado, passou-se para a travessa da rua do Rozario, n. 2, aonde está e se acha provida dos necessarios para fazer toda e qualquer que seja a encadernação, com polidez e brevidade possivel ; tambem tem preparos para encadernar missaes e breviarios , e faz pastas, carteiras, cartões de qualquer maneira e tamanho ; e vende por barato preço a obra em 24 volumes, de Decadas de Barros, e de Couto; Chronica dos Reis de Portugal; 3 volumes do *Panorama*; fabulas de La Fontaine e de Phœdri; Virgilio ; Pope; Iliadas de Homéro; o Indicador dos cambios, 5 volumes, por commodo preço ; Phisica por Biot, com estampas, em 2 volumes; M. Fabii Quintiliani; algebra, por Lacroix e Bourdon ; Voiltaire ; obras dramaticas; Historia de Inglaterra, por Goldmister; e mais livros para principiantes de latim, etc.

— O abaixo assignado, dono da cocheira sita no becco da rua da Cadeia de Santo-Antonio, por detrás da casa onde mora o Sr. Dr. José Narciso Camello, offerece áquellas pessoas que lhe quizerem alugar cavallos para irem á festa de S. Pantaleão do Monteiro, além de optimos animaes e por modico aluguel, uma estribaria junto á ponte daquella povoação, onde os mesmos Srs. os poderão recolher para serem tratados gratuitamente, emquanto se demorarem para assistirem ao fogo e cavalhadas; e por isso faz-se preciso que hoje mesmo venham fallar-lhe para, no caso de ser preciso, mandar buscar mais alguns que tem fóra, para podêr servir a todos os Srs. que o quizerem occupar. Na mesma casa continua-se a comprar, vender e trocar cavallos.

João da Cunha Reis.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de venda, e dê fiador a sua conducta : na Camboa-do-Carmo, n. 8.

ALERTA !

Os abaixo assignados vão com estas noticias alertar ao respeitavel publico e verdadeiros irmãos e devotos da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova desta cidade, a quem fôrem apresentadas cartas, pedindo esmolas para a procissão do mesmo Sr. deste anno, distribuidas por José da Trindade Gravatá, João Baptista, João Germano e outros individuos da mesma parcialidade , e assignadas pelo celebre escrivão, que se aclama presidente da mesma irmandade, Joaquim Zeferino d'Assumpção, não dêem as suas esmolas aos mesmos, por ser o escrivão da mesma irmandade intruso com toda sua mesa e nullos os seus trabalhos: para isso acham-se os autos com vista na mão do Sr. doutor curador-geral, para irem para conclusão e sermos nós os verdadeiros eleitos, que devemos fazer a procissão do mesmo Sr. Alerta meus irmãos , não deis as vossas piedosas esmolas. Recife, 19 de fevereiro de 1847. -- *José Pedro de Santa Anna, Silvestre Antunes.*

— Quem lhe faltar uma cedula de 5,000 rs., que foi offerecida por um sello, dando os signaes lhe sera entregue : na rua do Cotovello, n. 31.

-- Na padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista recebeu-se pelo ultimo navio um completo sortimento de confeitos, amendoas cobertas de diversas qualidades, doces de assucar crystalisado de varios modelos, bocetas de todas as qualidades e das mais ricas, e confeitos para encher dos mesmos, proprios para fazer presentes, a superior agoa de flor de laranja, agoardente de França de superior qualidade, marrasquino de Zara, absintho suisso da marca verdadeira, etc. etc.; igualmente se aceitam encommendas de doces finos e bandejas para chá, tudo por preço o mais commodo.

—José de Souza e Silva e Antonio de Souza e Silva com casa e venda na rua da Lingoeta, declaram que a firma gyrante de seus negocios ficou sendo, desde 19 de janeiro do corrente anno de 1847, José de Souza & Irmão.

— Dão-se tresentos mil réis a juros de dous por centos ao mez sobre penhores de ouro : na rua da Conceição, n. 40.

=Na rua Augusta, n. 11, ensina-se francez e inglez, sendo gratuitamente áquellas pessoas , cujas circumstancias assim exigirem.

-- Aluga-se uma casa na rua Bella ao pé da maré, com cinco quartos, duas salas, corredor independente, cozinha fóra, quintal e cacimba : a tratar na rua de S.-Francisco, palacete novo, até 8½ horas da manhãa.

--Offerece-se um homem casado sem filhos, para qualquer emprego de engenho, pois disso tem alguma pratica : os pretendentes dirijam-se a rua Direita, padaria n. 40.

--- Precisa-se de um moço com algum principio de saber trabalhar em masseira, e para entregar de manhãa pão a alguns freguezes com um preto; ou mesmo algum moço que se queira applicar ao trabalho de padaria, e para o mesmo fim : na praça da Santa-Cruz, padaria de uma só porta, junto ao sobrado.

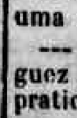
Sr. Antonio Francisco de Medeiros annuncie por esta folha a sua morada, para ser procurado a negocio de seu interesse.

--- Offerece-se uma parda para ama de uma casa, a qual sabe cozinhar, engommar e fazer o mais serviço : na rua da Senzalla-Nova, n. 73.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Queimado, n. 57.

--- Precisa-se de um rapaz brasileiro ou portuguez , para caixeiro de venda, e que tenha ou não pratica : em Fóra-de-Portas, pateo do Pilar, n. 21.

Fabrica de chapeos de sol , na rua do Passeio-Publico, n. 5.



João Loubet adverte aos seus freguezes que queiram desenganar-se por uma vez sobre os objectos abaixo declarados , tanto em preço como em qualidade : tem nesta occasião um rico sortimento de chapeos de sol furta-côres e pretos com barra lavrada , os mais modernos que teem apparecido neste mercado, de igual sortimento ; e tambem chapeos de sol, de panninho de todas as côres e ultimo gosto da rainha da Escocia ; e para senhoras um completo sortimento dos mesmos , de todas as côres , pois seus gostos são da ultima moda de Paris. No mesmo estabelecimento se acha um completo sortimento de sedas e panninhos de todas as côres, proprios para toda e qualquer obra que se quizer fazer , pois que são proprios para esse fim. Tambem se concertam chapeos de sol , tanto de homem como de senhora, com toda a perfeição, por preço commodo , e com a maior brevidade possivel. Na mesma fabrica tambem se vendem baleias para espartilhos e vestidos.

LOTERIA

DA MATRIZ

DA CIDADE DA VICTORIA.

Acha-se novamente designado o dia 26 do corrente mez para terem andamento as rodas desta loteria, e não obstante a difficuldade na venda do resto dos respectivos bilhetes, causada pela falta de notas de pequenos valores que facilitem os trocos, todavia espera o thesoureiro que sera effectuada a referida venda, e que o dia marcado não sera espaçado. O restante dos bilhetes acha-se á venda nos lugares já annunciados.

--- Offerece-se um rapaz brasileiro, de 16 annos, para caixeiro de loja, ou de outro qualquer estabelecimento, para o que dá fiador a sua conducta: na praça da Independencia, loja n. 3, se dirá quem he.

--- Arrenda-se o sitio denominado Cascata, na Soledade, com boa casa de sobrado, e muitos arranjos proprios para uma grande familia: a tratar na rua de Hortas, n. 140.

— Avisa-se aos Srs. que teem penhores vencidos em podêr do Burgos, de os irem resgatar, dentro de 8 dias da data deste: se não, serão vendidos para seu pagamento, ficando o annunciante livre de qualquer responsabilidade.

— Traspassam-se as chaves do armazem de carne secca da rua da Praia: n. 54, quem o quizer tem de dar uma pequena quantia de que este he devedor, a qual se dará com algum prazo, dando um endosso a contento: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

— Precisa-se de um forneiro: na rua Imperial, padaria n. 43.

— Precisa-se de uma ama de leite, para criar uma criança, porém quer-se pessoa capaz, e não se olha a preço: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a praça defronte do Corpo-Santo, n. 11.

— Arrenda-se um sitio no Barbalho com casa de vivenda, estribaria para dous cavallos, alguns arvoredos que dão fructos, optimas terras de muita producção, e muito perto do rio: trata-se na rua do Queimado, loja n. 38.

— Perdeu-se, no dia 17 do corrente, desde a rua do Giquia até os viveiros do coronel Cavalcanti, dous anneis, sendo um com quatro brilhantes, e o outro fazendo uma roda circulada de brilhantes e diamantes: quem os achar e os quizer restituir, leve ao Passo-do-Giquia, ou a rua do Queimado, loja n. 38, que receberá de achado 50,000 rs.

— Ainda se acha para alugar a melhor casa da rua da Praia-de-S.-Francisco em Olinda, não só pela proximidade do mar para o uso dos banhos salgados, como pelos seus commodos, pois tem duas salas de frente, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba, coqueiros, e bom terreno para plantar; além disto acha-se hoje caiada e pintada interna e externamente, poupando essa despeza a quem quizer aluga-la. A tratar na rua de Mathias Ferreira da mesma cidade, sobrado onde morou o capitão Passos.

— Desappareceu, no dia 12 do corrente, uma canoa meia aberta, com taboa no fundo, a qual he curta, e tem as duas cavernas da prôa, assim como as duas da pôpa, pregadas com cavilhas de ferro; tem corrente na pôpa, e tres lugares nos lados para se botar e tirar bancos volantes; he toda pintada de almagre encarnado por fóra e de oca amarella por dentro: quem della souber, queira avisar atrás do theatro, armazem de taboas de pinho, de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus, que gratificará.

--- He chegado á loja de ferragens de José Luiz Pereira, na rua Nova, n. 16, um novo sortimento de panellas, chaleiras, cassarollas e frigideiras de ferro, sob porcellana: os senhores que teem feito encommendas, queiram apparecer com tempo.

— Aluga-se o andar terreo ou loja do sobrado n. 12 da rua da Aurora, com optimos e muito asseiados commodos para moradia de homem solteiro ou de pouca familia: quem o quizer alugar dirija-se ao mesmo sobrado a qualquer hora.

— Na rua Nova, n. 32, loja de Carlos Hardy, ourives, acaba-se de receber pelo *Cesar*, chegado ultimamente, um lindo sortimento de obras de ouro de lei, como sejam: adereços, brincos, pulseiras e gargantilhas; e um grande sortimento de obras ditas da terra; camafeos proprios para allinetes e brincos, sem serem encastoados.

— A viuva do fallecido Antonio Ferreira de Vasconcellos vende, para pagamento de seus credores, uma casa de sobrado de um andar com sotão, tendo 35 palmos de frente e 85 de fundo, acabada por fóra, com vidraças, e dentro assoalhada e forrada, com portas e enchamés, faltando apenas alguns tapamentos: outra pegada, de iguaes dimensões, acabada por fóra, e envidraçada, sómente travejada por dentro; um caixão de alicerce para duas moradas de casas, de 62 palmos de frente e 72 de fundo; todas com quintal em aberto do terreno de sua frente, e 292 palmos de fundo com camboa por dentro do quintal, sendo os châos foreiros: finalmente, um terreno no mesmo alinhamento, com 323 palmos de frente e o competente fundo, e camboa que fica no centro: tudo situado na frente da estrada que vai para a Magdalena, e faz esquina com a que vai para o Remedio. Os pretendentes podem-se entender com B. Lasserre & C., na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores: na rua Nova, n. 63.

— Aluga-se um sobradinho na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 22, com commodos para pequena familia: a tratar nas Cinco-Pontas, n. 63.

--- Manoel Pereira Lamego embarca para os portos do Sul a sua escrava de nome Victoria.

--- Arrenda-se uma casa terrea abarracada, no lugar do Manguinho, com oito quartos, e muitos arranjos para familia, por preço bastante rasoavel: a tratar na rua de Hortas, n. 140.

AO PUBLICO.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de pôder liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de ver muitos de seus semelhantes, victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar á humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantantes sentidos, de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços, que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado á um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se tem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe d'aquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem porém de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição á vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta, com tanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debelar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dor, nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PAPA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo ocular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se a noite praticara o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitara o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fara derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; a noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expor, os ouvidos principalmente, a acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão a venda na botica de Bartholomeo Francisco de Souza, na rua larga do Rozario n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,000 rs. cada vidro.

--- A pessoa que estiver de posse de uma lettra sacada por o tenente Branco e aceita por Manoel Joaquim do Rego Barreto, vencida no mez proximo passado, da quantia de 60,000 rs., póde ir receber na rua das Cruzes, n. 40.

— Quem precisar de uma crioula forra para ama de casa, que sabe cozinhar, engommar, coser e fazer todo o mais serviço de uma casa, dirija-se a rua da Alegria, n 24.

--- O Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente annuncie sua morada, que se lhe deseja fallar.

--- Perdeu-se, do pescoço de uma menina, desde a rua da Praia até o becco da Camboa-do-Carmo, um ponteiro de ouro: a pessoa que o tiver achado, e tenha consciencia, querendo entregar, dirija-se a rua da Praia-de-S.-Rita, serraria n. 25, que sera recompensada. Tambem se pede a qualquer pessoa a quem for offerecido, de o tomar e levar a dita casa.

--- Precisa-se de um feitor para um engenho, e que seja capaz de o administrar: na rua da Alegria, n. 2.

— Offerece-se para caixeiro de engenho um moço portuguez que tem muita pratica do mesmo, e até para feitor: quem o pretender dirija-se a rua da Praia, n. 42.

--- Dão-se 200,000 rs. a juros em diversas quantias, sobre penhores de ouro e prata e isto com legalidade: na rua do Sebo, n 3.

— Dá-se dinheiro a premio sobre hypotheca, penhores de ouro, e rebatem-se ordenados de empregados: na rua das Trincheiras, n. 46.

— Offerece se um Brasileiro para qualquer provincia do imperio, o qual he mestre machinista do fabrico de assucar, e entende de obra de pedreiro, assentamento e tudo quanto pertence a este fabrico: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Rangel, n. 50.

--- Recebem-se escravos para se venderem, tanto para fóra da provincia como para engenho, offerecendo-se toda segurança para os escravos: na rua Nova, n. 40.

--- O Sr. José Antonio de Azedo Mello queira dirigir-se a rua Direita, n. 39, para receber uma carta, vinda de Maceió.

--- Continúa haver sorvetes de todas as fructas, mui bem preparados e com todo asseio, das 6 horas da tarde em diante, no botiquim junto ao theatro, e na rua da Aurora, n. 1.

-- De 4 para 5 do corrente, furtaram do Barbalho um cavallo de carga, que representa ter diversos signaes, pelos quaes póde facilmente ser apprehendido; he ruço, com clinas e cauda aparadas, orelhas cabanas, e tem de mais visivel um ferro na perna direita e na pá correspondente duas cicatrizes horizontaes e pararellas. Roga-se a qualquer pessoa que o apprehender de annunciar, ou dirigir-se a travessa das Cruzes, n. 8, ou ao engenho Caraúba, que se recompensará.

--- Precisa-se de um homem para tratar de um quintal: na Trempe, ao voltar para a Soledade, n. 70.

Compras.

---Compra-se um berço em bom estado: quem o tiver annuncie para ser procurado.

— Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos; pagam-se bem agradando: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

--- Compram-se, para uma encommenda, duas pretas de meia idade: na rua da Florentina, n. 7.

— Compram-se 2 pretos que entendam de padaria, um para a messeira e outro para forneiro: na rua Imperial, padaria n. 43

— Compram-se escravos pretos, de 16 a 20 annos, que não tenham molestias: em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar.

— Ainda se continúa a comprar cobras de viado vivas para remedio: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

— Compram-se escravos moços, bons carpinas e pedreiros, e outros de serviço de campo: na rua Direita, sobrado n. 29.

Vendas.

Chitas de côres

fixas, á 120 rs. o cavado.

Vendem-se chitas de bonitos padrões a seis vintens o cavado, e a quatro mil réis a peça: na rua do Crespo, n. 4, loja da esquina que volta para a Cadeia.

—Vende-se um escravo pardo, que entende de todo o serviço de agricultura, he bom pagem e tem principio de carpina: na rua do Cabugá, loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

— Vende-se um caixote com typos n. 10, com linhas e algumas lettras para titulos, que podem servir para um periodico de folha, ainda novos; porque, tendo ido para o Rio-Grande-do-Norte, alli quasi nada trabalharem; vendem-se por preço commodo. Cheguem, Srs politicos: previnam-se para as eleições, que a occasião he opportuna. Os pretendentes annunciem.

-- Vende-se uma capa de gorgurão rôxo para acompanhar a procissão de Passos, ou outra qualquer para que sirva a mesma capa: na rua do Hospicio, venda da esquina n. 1.

-- Vende-se uma mui linda mulatinha, de 16 annos, propria para mucama, sem vicios nem achaques, e que tem habilidades: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar,

— Vende-se um engenho em ponto pequeno, com uma safra fundada, com bois e bestas necessarios para o manejo do mesmo engenho, recebendo-se pouco á vista e o mais a prazos. Tambem se troca por um sitio perto desta praça legoa e meia até duas, pouco mais ou menos, tendo campo para vaccas de leite, casa soffrivel e commodos para pretos, estribaria, &c. O engenho dista desta praça dez legoas O dono desfaz-se delle por desgostos A fallar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, com o bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque, ou nesta praça, rua do Rangel, n. 3.

— Vendem-se, na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & C., superiores cambraias de côres para vestidos, padrões novos, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: a causa de se vender por semelhante preço he a grande porção que ha, chegada pelos ultimos navios de França.

CARNAUBA.

No armazem de farinha da rua do Collegio, n. 1, continúa-se a vender cera de carnaúba, por preço commodo, tanto em porções como a retalho, e he chegada agora uma porção da melhor qualidade que tem apparecido.

— Vendem-se gigos com batatas novas, chegadas ultimamente de França: no caes da Alfandega, por conta e risco de quem pertencer.

Rua do Queimado, n. 11.

Na loja nova de Raymundo Carlos Leite acha-se um completo sortimento de fazendas finas, por menos de seu valor; brim trançado de linho, com listras, para calças; chapéos de sol de seda; platilha de linho; bretanha de dito; e tambem o algodão dobrado, proprio para saccos ou roupa de escravos.

— Vende-se, por 150,000 rs., uma parte de uma casa, sita na rua de S.-Bom-Jesus-das-Crioulas, n. 15, a qual está alugada por 6000 rs., preço assaz barato: a tratar com João Paulo Ferreira Dias, na rua da União, na Boa-Vista.

As senhoras do bom tom e que gostam do baratinho!

O antigo barateiro tem na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, um rico sortimento de bicos pretos finissimos de linho, de todas as larguras; tambem tem bico preto de fio de retroz fino; assim como fitas assetinadas pretas para enfeites de cabeção; ditas de velludo preto e de todas as larguras; luvas pretas de seda, compridas para senhora; adereços pretos de todos as qualidades, brincos ditos; tudo proprio para a quaresma; um novo sortimento, chegado ultimamente, de agulhas francezas, pelo antigo preço de 280 rs. a caixinha; tesouras finas, tanto de costura como para unha; riquissimos canivetes finos para penna, de 1, 2, 3 e 4 folhas; pentes de tartaruga, para marrafa, a 960 rs.; e tudo mais barato do que em outra qualquer parte, porque aonde está o barateiro mais ninguem faz feio.

-- Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º; orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar boubas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algaleas, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curam a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos em que se deita sangue pela bocca: o preço de todos estes remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

— Vende-se uma preta de nação, de 30 annos pouco mais ou menos, e que cozinha o diario de uma casa, e não tem vicio; o que se afiança ao comprador: na rua do Trapiche, n. 44.

— Vendem-se pedras de amolar, muito superiores, chegadas ultimamente do rio de S.-Francisco, em porções: na loja de ferragens, junto ao arco da Conceição do Recife, n. 63

— Vende-se um sobrado novo de um andar e grande sotão em chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 mil réis; e agora mesmo que os materiaes e mão d'obra estão baratos, se offerece a venda, por traspasso, 200 palmos de terreno firme, todo por junto, ou a retalho, no alinhamento de uma rua, segundo o novo plano, junto a igreja de S. Amaro, com os fundos de 200 ou mais palmos conforme agradar ao comprador, proprio para nelle se edificar meia duzia de boas casas, as quaes sem duvida se alugarão por bons preços pelo tempo de festas, e mesmo annualmente, em rasão do optimo fresco que alli gozam os habitantes da nova cidade: vende-se no mesmo lugar uma casa terrea collocada no alinhamento da rua da Aurora, em um terreno de 140 palmos de largura e 1400 de fundo, até junto a igreja, com algumas plantas, como sejam parreiras, larangeiras, coqueiros &c., contendo em si um grande viveiro com 660 palmos de comprido e 100 de largura, com a sua competente porta d'agoa, e bastante peixe, proprio para o actual tempo quaresmal: assim como tambem 2 canoas novas, sendo uma de conduzir familia, e outra de conduzir entulho: o que tudo se venderá pelo mais commodo preço possivel, na rua estreita do Rozario, botica n. 10.

— Vendem-se duas pretas, uma crioula, sem vicios, de bonita figura, e que cozinha o diario de uma casa, e a outra de Angola, que tambem cozinha o diario de uma casa, entende de costura, engomma e he boa lavadeira, tanto de sabão como de varrella, não tem vicios nem achaques: na rua do Crespo, n. 12, a fallar com José Joaquim da Silva Maya.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

ESCRAVOS BARATOS.

Vende-se um mulatinho de 16 annos, de bonita figura, não tem vicios, mestre alfaiate para qualquer obra, tanto de senhora como de homem; um molecote de bonita figura, de 20 annos, muito bom canoeiro, tanto de vara como de vela, o qual não se duvida dar-se para se experimentar, he bom pescador do alto e muito habil para qualquer serviço que se lhe entregue; um preto de 22 annos, bom canoeiro e sapateiro, e que he muito forte; um mulatinho de 12 a 16 annos, muito esperto e não tem vicios, por muito barato preço, por ter um pequeno defeito em um dedo, e que he sapateiro; um preto de 40 annos, bom canoeiro, por 300$ rs; um dito para o trabalho de campo, por 250,000 rs.; duas pretas de nação, muito moças, por 880,000 rs; uma dita de bonita figura, e que he boa quitandeira, por preço commodo: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se 350 saccos vasios, de estopa, novos por preço commodo: na rua do Collegio, armazem n. 21.

-- Vendem-se 38 escravos de ambos os sexos, sendo pardos e pardas, pretos e pretas e grandes e pequenos: bem como uma preta de meia idade, por 180,000 rs.; 1 dita que sabe cozinhar, lavar e vender na rua, por 360,000 rs.: a tratar no largo do Corpo-Santo, n. 23, com Antonio Rodrigues Lima.

---Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, tanto para fóra como para a provincia, que engomma, cozinha, he boa lavadeira, e faz todo o serviço de uma casa, por ser muito habil, por preço commodo: na rua da Viração, n. 25

— Vende-se uma canoa de conduzir agoa, ou para outro qualquer fim, ou tambem se troca por tijolos de alvenaria grossa: na rua de S.-Francisco, palacete novo, até as 8 horas e meia da manhãa;

Pannos pretos finos

e novos na loja; setim macáo, sem mistura; chapeos de sol, com hastes de aço; chales e mantas de seda e de lãa e seda; casimira preta elastica; chapeos finos francezes; tudo por menos de seu valor: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

— Vendem-se 3 escravas, sendo uma dellas crioula, de 26 annos, perita lavadeira; uma parda de 23 annos; uma cabra de 25 annos, propria para todo o serviço, por ser forte e sadia, muito principalmente para engenho: no largo do Forte-do-Mattos, n. 6.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se completo sortimento de uma a 16 e bogias de 4, 5 e 6: no armazem de Alves Vianna, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se, ou permuta-se por um sitio perto da praça, uma excellente casa terrea, com bastantes commodos para uma grande familia, sita nesta praça: na rua Imperial, n. 9.

Vende-se na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se bichas grandes, e tambem se alugam, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, na primeira venda ao pé da ponte, n. 2.

Na rua do Crespo,

loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola; nobreza róxa, muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades; ricos córtes de seda para vestido de senhora; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora; luvas de seda; chales de seda, muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha, por muito barato preço; esguião de puro linho e muito fino; platilha de linho; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Novo panno de linho, a 600 rs. a vara.

As peças são de 15 varas e he melhor que o primeiro; alpaca fina preta, a 800 rs. o covado; lós pretos muito baratos: chitas em córtes; riscados francezes; sarja hespanhola superior; e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e baratissimas: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

Vende-se a verdadeira sarja de seda hespanhola, a mais superior que tem apparecido; chamalote de seda para collete; sedas pretas lisas e lavradas; setim preto de Macao; superior ló de linho preto; panno preto muito fino; e outras muitas fazendas proprias para a quaresma, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella. n. 29.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, acendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para o consumo

Vende se o gaz a 320 rs. a garrafa.

-- Vende-se um optimo escravo de 22 annos, proprio para armazem de assucar ou outro qualquer serviço, por ser forte e sadio; um moleque crioulo, de 8 annos; uma liteira com seus pertences; 2 sellins usados: na rua dos Tanoeiros, n. 1.

— Vendem-se saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, a preço barato: na rua da Moeda, armazem n. 7.

--- No armazem da rua da Moeda, n. 7, continua-se a vender sal, em grandes e pequenas porções a vontade dos compradores.

— Vende-se sal do Assú, bem grosso e claro: a bordo do brigue *Paquete-de-Pernambuco*.

— Vende-se cera lavrada do Rio-de-Janeiro, em caixas, a 1100 rs. a libra: no armazem de Joaquim José de Amorim, na rua da Cruz, n. 45.

--- Vendem-se escravos, chegados ultimamente do Aracaty, de 4 a 30 annos, de ambos os sexos, com diversas habilidades, sendo: costureiras, engommadeiras, cozinheiras, carpinas e pedreiros, todos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51, ou na rua do Trapiche, n. 6.

— Vende-se uma bomba de sicupira, nova, e que tem dous apparelhos, muito propria para navios, ou mesmo para cacimba, porque esgota muito agoa: na rua da Senzalla-Nova, n. 7.

AVISO

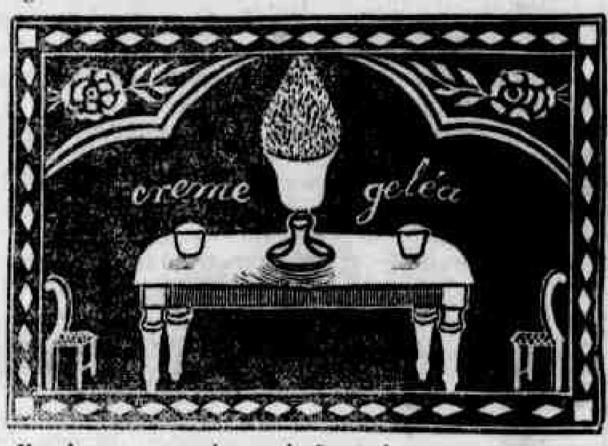
aos Srs. de engenho

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos; bem como uma fazenda de linho a mitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar; tudo por preço muito barato.

Vendem-se 3 escravos, sendo: um preto de 18 a 20 annos pouco mais ou menos; um mulatinho de 14 annos, proprio para pagem; uma preta de 25 annos, lavadeira e que he propria para todo o serviço: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

— Vende-se uma crioula de linda figura, moça, que cose pouco e faz o serviço de uma casa, sem vicios nem molestias: na travessa das Flores, casa nova ao pé do portão largo, defronte do cirurgião Miguelzinho.



Vende-se na rua larga do Rozario, n. 26, primeiro andar.

Na rua do Crespo,

loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs o covado; dita muito fina, preta e de córes, por barato preço; merinó preto, muito superior; panno fino preto e de córes; casimiras elasticas, de duas larguras, para calças, a 6000 rs. o córte; velludo; gorgurão de seda; setim para collete; tudo por preço commodo; fustões para colletes; e outras muitas fazendas, tanto para calças como para vestidos de senhora; tudo pelo barato.

-- Vendem se dous fortes pianos, com excellentes vozes, chegados ultimamente, de um dos primeiros autores: na rua da Cruz, n 55.

— Vende-se sauerkohl; sardinhas em latas; vinho de champanha novamente chegado: na rua da Cruz, n. 55.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 84,

vendem-se sapatos de meninos, de 60 a 100 rs.; chancras para senhora, a 600 rs; sapatos de setim preto e de córes, a 1000 e 1500 rs.; pelles de marroquim, a 1000 rs.; botins e meios ditos francezes, a 3000 rs., e de Lisboa, a 1600 e 2000 rs.; de marroquim para homem, a 900 rs., de cabra, a 560 rs; couro de lustro avariado, a 320 rs.; sapatos de borracha, inglezes, de ourello, de cordovão e de outras qualidades, muito baratos.

— Vende-se a verdadeira e superior potassa branca da Russia, muito nova e em barris pequenos, por modico preço: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 2, de Baltar & Oliveira.

-- Na loja de Guimarães, Serafim & C. vendem-se pannos finos, de córes, pelo barato preço de 2$400 rs. o covado; e de outras muitas qualidades, de varios preços.

-- Vendem-se botões de madre-de-perola para camisas, grandes e pequenos, lisos e lapidados, dos mais lindos que teem apparecido neste mercado: na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 4

—Vendem-se milheiros de pennas de escrever, de secretaria, muito superiores; retroz preto de primeira qualidade; resmas de papel almaço branco e azul; ditas de peso: tudo por preço barato: na praça da Independencia, n. 4.

— Vende-se um bom carro de duas rodas, com todos os seus pertences em bom uso, e com 1 bom cavallo, muito novo, possante e que trotabem: tambem se vende o moleque que trata de uma cousa e outra, e que não tem achaques nem vicios, de 13 a 14 annos: tudo por junto ou cada cousa de per si: na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se atoalhados de linho para toalhas, com 8 palmos de largura, e de muito ricos padrões, toalhas tendo cada uma seis guardanapos, guardanapos dos padrões do mesmo atoalhado; tudo de muito bom gosto: pannos pretos e de córes, muito finos; sarja preta hespanhola, larga, de muito superior qualidade; velludo preto; chales pretos de seda; ditos de linho; e outras muitas fazendas de gosto.

- Vende-se um habito para terceiro de S.-Francisco, por estar curto ao dono: na rua Direita, n. 23. Na mesma casa aluga-se uma casa terrea na Soledade, com frente para o sitio do Sr. Monteiro.

-- Vende-se uma preta de nação, boa vendedeira, e que he propria para todo o serviço de uma casa: no pateo do Carmo, n. 7.

- Vendem-se 4 pretas moças que fazem todo o serviço de uma casa e vendem na rua; uma dita, por 300,000 rs., que compra e vende na rua e lava roupa; duas pardas, uma dellas he boa para ama de uma casa; um preto, por 250,000 rs., optimo para o serviço de uma casa, e tambem para botar sentido e trabalhar em um sitio; um moleque de 14 annos, muito esperto, e que serve bem a uma casa, cozinha e engomma: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: na rua da Cruz, n 9, escriptorio de Oliveira Irmãos e Companhia.

—Vende-se, na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11, um sortimento de bicos de linho de todas as larguras e de varios preços; rendas de linho e sem ser de linho: dão-se as amostras, deixando penhor.

AVISO

As senhoras do bom gosto.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

ha um novo sortimento das ricas mantas de lanzinha e seda para senhora, as mais modernas que se usam na Europa, e por isso se tornam recommendaveis as senhoras de bom gosto, bem como aquellas que usam de economia, tanto pela boa qualidade e ricos gostos, como pelo baratissimo preço de 5000 rs. cada uma; ha igualmente um rico sortimento de córtes de vestidos da rica fazenda denominada bazullina. Esta fazenda he de córes escuras, bordada de listras e quadros os mais claros, de lindos desenhos, córes fixas e bonitos tecidos, e por isso muito proprios para o tempo de quaresma e de inverno.

— Vende-se superior potassa nova e cal virgem de Lisboa; tudo por preço muito commodo: na rua do Apollo, armazem n. 18.

— Vende-se um piano inglez, horizontal, em meio uso, de muito boas vozes, e por isso proprio para meninas ou senhoras aprenderem a tocar, por barato preço: na rua do Crespo, n. 12, a fallar com José Joaquim da Silva Maya.

--Vendem-se 8 escravos, sendo: um lindo moleque de 10 a 11 annos; uma negrinha da mesma idade; um pardo robusto; um preto de nação, de boa conducta; uma cabra boa engommadeira e costureira; 4 pretas com habilidades: no pateo da Matriz, n. 4.

— Vende-se um sitio entre a Soledade e o Manguinho, com bastantes arvoredos de fructo, e com alicerces para uma pequena casa, e portão de pedra e cal: na rua Nova, n. 56, a vista do comprador, se fará o melhor negocio possivel, assim como se poderá esperar por alguma parte do seu importe.

Na rua Nova, n. 26

acha-se recentemente chegado um novo e variado sortimento de fazendas finas de superior qualidade, taes como: sarjas pretas; setim macau; luvas; meias; chapeos de sol; ganga encarnada, a 280 rs. cada lenço; córtes de collete de gorgurão, a 2240 rs.; chitas francezas, largas, a 280 rs. o covado; ditas inglezas, muito finas, a 200 e 240 rs.; lanszinhas de bonitos padrões, a 300 rs. o covado; merinó preto; casimira preta a mais superior que ha no mercado; além de outras fazendas que se vendem por preço commodo.

— Vendem-se 4 lindos moleques de 15 a 16 annos, sendo dous de nação; um dito de 7 annos; um pardo de 18 annos, optimo para pagem, e que he bastante habil para outro qualquer serviço; 3 cabrinhas de 10 a 12 annos, proprios para aprenderem officio; uma preta de 18 annos, com algumas habilidades; uma preta de idade, por 200,000 rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

--- Vendem-se dous braços de balanças grandes, por preço commodo: na rua Nova, loja de ferragens, n. 41.

— Vende-se uma mulatinha de 15 annos pouco mais ou menos, de bonita figura que cose, engomma e entende alguma cousa do arranjo de uma casa: na rua do Rangel, n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se duas barretinas, um par de escamas, uma canana e dous pares de globos de ouro, para guarda nacional: na rua das Trincheiras, n. 46.

— Vende-se agoa rás, oleo e todo a qualidade de tintas, em porção e as libras, por preço commodo; assim como todo e qualquer sortimento de vidros para vidraças: na rua do Brum, fabrica de caldeireiro, n. 22.

--Vende-se uma pequena morada de casa, sita em Fóra-de-Portas, da parte do mar grande, n. 14, a qual esta alugada por 8000 rs. mensaes: a tratar em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 108, das 6 as 10 horas da manhãa, e das duas as seis da tarde; tambem se hypotheca a mesma casa, caso não haja comprador.

-- Vende-se uma casa terrea, sita em Olinda, na ladeira do Varadouro, do lado da sombra: a fallar com o caixeiro da livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

--Vende-se cera de carnaúba, em porção e aretalho: na loja de João José de Carvalho Moraes

— Vendem-se 5 escravas, sendo: 3 proprias para o serviço de campo, e duas que lavam, cosem e cozinham, uma das quaes he casada com um cabra bom serrador; dous pretos bons para o campo: todos moços e de bonitas figuras: na rua do Queimado, com frente para o pateo do Collegio, n. 33, segundo andar.

— Vende-se uma escrava de nação, com um filho de 12 annos, a qual he propria para lavar roupa: na rua da Cadeia-Velha, n. 9.

Vendem-se 70 pares de sapatos, ou coturnos, por preço commodo: no becco da Viração, n. 25.

--- Vende-se uma toalha toda aberta de lavarinto: na rua do Jardim, n. 34.

Escravos Fugidos.

Fugio, no dia 18 do passado, uma negrinha, de nome Marcianna, de 12 a 14 annos, com uma queimadura na face esquerda, uma empigem na direita, e uma outra queimadura na perna direita; levou vestido róxo e panno da Costa; tem cabello cortado: quem a pegar leve ao Passeio-Publico, fabrica de chapeos de sol, que será generosamente recompensado.

— Fugiram, no dia 16 do corrente, do engenho Caraú, dous escravos, um de nome Manoel, pardo de 16 para 18 annos, rosto redondo, olhos pretos, beiços grossos, bem parecido, pés grandes e carnudos; levou vestido, ou em uma trouxa atada em um lenço encarnado, camisa fina, ceroulas compridas, calças de brim branco liso, jaqueta de chita, chapeo de palha oleado de preto, o que tambem póde ter extraviado; foi escravo de José do Rego Cavalcanti, moço pobre, morador em Cruangi, e filho de André do Rego Cavalcanti, cujo velacho para si adoptou por distinção em mais escravos do mesmo nome, e talvez inculcando-se forro, em lugar de mudar o nome use deste velacho. José, crioulo, preto um tanto avermelhado, alto, secco, rosto descarnado, pés grandes, bem moço. Roga-se as autoridades policiaes de mandarem pegar, ou mesmo quem delles souber, com particularidade o primeiro, que he de má conducta, que se recompensará com generosidade, entregando-os no mesmo engenho Caraú, ou nesta praça, a Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, n. 40.

—Fugio o crioulo Antonio, de boa altura e grossura proporcionada, com todos os dentes da frente, semblante alegre; foi vaccinado ha 12 dias; he natural de Gurinhem, onde teve diversos senhores por transacções de pagamentos, e ultimamente no dia 21 de janeiro deste anno, foi dado em pagamento, em Pedras-de-Fogo, por João Nepomuceno de Vasconcellos Viegas, a Alexandre Lopes Viegas e Azevedo, e por este a José dos Santos Neves; cujo escravo representa 22 annos pouco mais ou menos, e tem pouca barba: quem o pegar leve a rua do Crespo, n. 15, que será recompensado.

— Fugio, no dia 14 do corrente, uma escrava crioula, de nome Paula, que andava vendendo fructas, de estatura regular, corpo secco, côr bastante fula, que parece parda; tem muitas costuras nas costas, cabeça pequena e chata; costuma andar pelo Becco-Largo e outros lugares no Recife, e tambem em Fóra-de-Portas, e nos bairros de S.-Antonio e S.-José: quem a pegar leve a rua do Queimado, n. 42, que receberá 10,000 rs. de gratificação.

— Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do preto Matheus, de nação Caçange, estatura baixa, secco do corpo, beiços grossos e encarnados; levou calças e collete; estava alugado na rua larga do Rozario, em casa de João Pereira Lagos, donde o poderão entregar, ou a seu senhor, Francisco de Paula Graça, na rua da S.-Cruz, n. 82, que recompensará. Declara-se que este preto está fugido desde o dia 14 de janeiro, e desconfia-se que esteja servindo em alguma casa no Manguinho, de quem se ha de exigir os dias de serviço, desde o dia que fugio.

--- Fugio, ha mais de um mez, uma preta, de nome Thereza, de 30 annos pouco mais ou menos, de nação Angola, alta, bem preta, dentes abertos de rosto redondo, alegre, bem fallante; levou vestido chita azul com barra enviesada, saia de lila preta e panno da Costa; anda com duas caixas de folha de flandres, uma grande e outra mais pequena, vendendo miudezas; quando sahio de casa foi para vender no matto e encaminhou-se para os engenhos Caixito, Penanduba, Mandioca, Bulhões, Suassuna-da-Palma, Muribeca e S.-Antão; para maior signal tem pelas costas umas costuras levantadas. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa a apprehensão da dita escrava a sua entrega a seu senhor, José Saporiti, na rua da Cruz, n. 18, segundo andar, que serão recompensados.

— Fugio, no dia 5 do corrente, um escravo, de nome Manoel, de nação Massagana, estatura regular, rosto redondo, nariz achatado, beiços grossos; levou calças de lãa amarellada, collete branco e um lenço amarrado na cintura segurando-lhe as calças; costuma trazer um pao na mão, e chapeo de seda muito velho; embebeda-se e fica turbulento; estava alugado ao pé da matriz da Varzea, quando fugio. Avisa-se a pessoa que o tem acoitado, de que ja ha noticia, e que em 24 horas o venha entregar a seu senhor, se não quizer passar por algum incommodo: e se alguem o pegar leve-o ao largo da Soledade, n 32, que será recompensado.

— Fugio, na manhãa do dia 13 do corrente, a preta Joaquina, de nação Caçange, de 30 annos pouco mais ou menos, baixa, cheia do corpo, côr fula, com carne sobre os olhos, um pequeno talho na face esquerda, nariz chato, com falta de dous dentes na frente, sendo um de cada lado, peitos pequenos e murchos; tem as nadegas arrebitadas para tras; fallante que parece crioula; levou vestido de ganga azul e anda bastante suja de cozinha Esta preta tem de costume, quando anda fugida, andar mesmo nesta praça e seus arrabaldes feita quitandeira, ora dizendo que he forra, ora que anda por mandado de seus senhores. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que a apprehendam e levem a seu seu senhor, Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, que gratificará generosamente.

— Desappareceu, no dia primeiro do corrente, uma preta, de nome Maria Antonia, de nação Angola, de 30 a 36 annos, cheia do corpo, feições grossas, com falta de dentes adiante; tem um pequeno inchaço no pescoço, que ella diz ser de um parto; levou taboleiro com milho e feijão que andava vendendo, e costumava lavar roupa: quem a pegar, leve a Boa-Vista, rua da Gloria, n. 19, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu, no dia 16 do corrente, um preto, de nome Paulino, de nação Angola, de 24 annos, estatura mediana, bastante retinto; tem alguma barba; he official de sapateiro e bem conhecido por escravo de Antonio da Silva Junior: quem o pegar leve a Boa-Vista, na rua da Gloria, n. 19, que será generosamente recompensado.

--- Fugio, no dia 17 do corrente, uma preta, de nome Joanna, de nação Rebolo, vinda ultimamente do Icó, meia idosa, altura regular; tem alguns cabellos brancos; levou saia de chita côr de rosa, e um rozario ao pescoço: quem a pegar leve a Fóra-de-Portas, largo do Pilar, n. 14, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.